

Disciplina: DIÁLOGOS CRÍTICOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 1º

Ementa

Introdução de dimensões analíticas contemporâneas das relações internacionais que excedem o *mainstream* teórico da disciplina; Apresentação de diferentes construções históricas e sociais do internacional, desnaturalizando concepções sedimentadas na área e introduzindo uma visão dinâmica dos processos internacionais em suas expressões locais variadas; Discussão crítica do impacto da genealogia canônica da disciplina sobre seu desenvolvimento e desdobramentos.

Objetivos gerais

Criar um espaço para o debate de temas contemporâneos da política internacional, dentre os quais relações étnico-raciais, direitos humanos e meio ambiente, a partir de um diálogo com genealogias críticas da disciplina, com vistas a possibilitar que os estudantes reconheçam a própria área como dinâmica; construir um arcabouço crítico de análise das relações internacionais – teoria e prática – capaz de complementar o estudo dos temas e práticas canônicos na área; permitir, assim, que os estudantes reconheçam objetos de estudo em potencial desde o início de sua graduação, desafiando os contornos ontológicos fixos associados à área.

Objetivos específicos

Ao término do curso espera-se que o estudante: a) desenvolva um arcabouço conceitual capaz de dialogar com a multiplicidade de dinâmicas locais e globais que compõem o internacional; b) possa estabelecer um diálogo crítico desde os conteúdos introdutórios e canônicos da disciplina até os conteúdos subsequentes; c) consiga reconhecer uma abordagem científica de relações internacionais capaz de dialogar com elementos, componentes e conceitos críticos; d) tensione suas formulações sobre as relações internacionais nas modalidades de leitura, escrita e exposição.

Bibliografia básica

WEBER, Cynthia (2009) International Relations Theory: A Critical Introduction, 3rd edition. London: Routledge.

WELDES, Jutta. (1996). Constructing National Interests. European Journal of International Relations; 2; 275.

SMITH, Steve. (1995) The Self-Images of a Discipline: A Genealogy of International Relations. In: BOOTH, K; _____. International Relations Theory Today. Cambridge: Polity Press.

Bibliografia complementar

BELL, Duncan S. A. (2002) "Language, legitimacy, and the project of critique." Alternatives: Global, Local, Political. 27.3: 327 (24).

BUZAN, Barry and Richard Little, "Why International Relations has Failed as an Intellectual Project and What to do About it", Millennium: Journal of International Studies 30 (2001), 19, 24.



SCHMIDT, Brian C. (1998) The Political Discourse of Anarchy: A Disciplinary History of International Relations (Albany, NY.

KEENE, Edward. (2002) Beyond the Anarchical Society: Grotius, Colonialism and Order in World Politics. Cambridge: Cambridge University Press.

RENGGER, Nicholas, & THIRKELL-WHITE, B. (2007). Still critical after all these years? The past, present and future of Critical Theory in International Relations. *Review of International Studies*, 33(S1), 3-24.



Disciplina: TEORIA DE RI I	Carga Horária: 4 créditos	
Disciplina. TEORIA DE RIT	h/a: 72	Período: 2º

Ementa

Estudo das correntes teóricas clássicas que acompanharam a evolução inicial da disciplina nas primeiras décadas do século XX. Destaque para as abordagens: realista, liberal, marxista e da escola inglesa.

Objetivos gerais

O curso tem por objetivo apresentar aos estudantes algumas perspectivas teóricas clássicas das relações internacionais, seus principais conceitos e autores. Essa proposta abarca propostas advindas desde a década de 1910 até a década de 1960 do século XX. Esse conhecimento possibilitará aos estudantes construir uma análise clara sobre as aproximações e os distanciamentos existentes com as teorias mais contemporâneas das relações internacionais.

Objetivos específicos

Ao término do curso espera-se que o estudante: a) compreenda os fundamentos teóricos da disciplina de relações internacionais pelo estudo das teorias clássicas; b) consiga elaborar questões pertinentes às perspectivas teóricas tradicionais das relações internacionais; c) possa fazer análises teoricamente orientadas sobre acontecimentos históricos e contemporâneos das relações internacionais; d) tenha capacidade para desenvolver pesquisas de iniciação científica e monografias nas temáticas abordadas.

Bibliografia básica

ARON, Raymond. Estudos Políticos. Brasília: Editora da UNB, 1985. Que é uma Teoria das Relações Internacionais? (pp.375-396).

ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: UNB, 2003. ANGELL, Norman. A Grande Ilusão. Brasília: UNB, 2002. (pp.261-301). BULL, Hedley. A Sociedade Anárquica. Brasília: UNB, 2002. (pp.7-29; 65-90).

CARDOSO, Fernando H. e FALETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. 7ª edição, Rio de janeiro: Editora LTC, 1970. (pp. 9-38).

CARR, Edward. H. Vinte anos de crise (1919-1939). Brasília: UNB, 2001. (pp.3-29; 287-305).

IKENBERRY, John G. Liberal Internationalism 3.0: America and the Dilemmas ofLiberal World Order. Disponível em: http://www.princeton.edu/~gji3/LiberalInternationalism.pdf, 2009. MEARSHEIMER, John. E.H. Carr vs. Idealism: The Battle Rages On. International Relations. Vol. 19, n.2, 2005. MORGENTHAU, Hans. A Política entre as Nações. Brasília: UNB, 2003. (pp.1-28; 321-338).

WILSON, Woodrow. The Fourteen Points Speech. In: FARMER, Frances (Ed.). The Wilson Reader. New York: Ocean Publications, 1956. (pp.172-180)



Bibliografia complementar

DUNNE, Tim. New thinking on international society. British Journal of Politics and International Relations. Vol. 3, n.2, 2001, pp.223-244.

LÊNIN, Vladimir. Imperialismo: fase superior do Capitalismo. São Paulo: Centauro, 2002. (pp. 17-46; 89-1 LITTLE, Richard. The balance of power in Politics Among Nations. In: WILLIAMS, Michael. Realism reconsidered: the legacy of Hans Morgenthau in international relations. USA: OUP, 2008.

MORAVCSIK, Andrew. "Liberal International Relations Theory: A Scientific Assessment," in Colin Elman and Miriam Fendius Elman eds., Progress in International Relations Theory: Appraising the Field. Cambridge: MIT Press, 2003.

SCHMITT, Carl. O conceito do político. Belo Horizonte: Del Rey, 2008. (pp.19-63). SCHEUERMAN, William E. Carl Schmitt and Hans Morgenthau: realism and beyond. In: WILLIAMS, Michael. Realism reconsidered: the legacy of Hans Morgenthau in international relations. USA: OUP, 2008.



Disciplina: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA	Carga Horária: 4 créditos	
I	h/a: 72	Período: 3º

Ementa

As relações internacionais do Brasil desde a Independência até a Quarta República. Estudo dos determinantes domésticos e internacionais das relações internacionais do país. Consolidação das fronteiras nacionais; relações com as potências e o entorno regional; participação nos conflitos internacionais e nos reordenamentos pós-guerras; o Brasil no contexto da Guerra Fria; modelo de desenvolvimento e inserção internacional.

Objetivos gerais

Este curso busca promover a capacidade de pensar historicamente as relações políticas internacionais que o Brasil manteve desde o século XIX até o período de redemocratização do país, isto é, busca permitir a compreensão das especificidades das circunstâncias históricas que abrigam as decisões e as implementações de política externa neste país.

Objetivos específicos

Bibliografia básica

PEDREIRA, Jorge. "Portugal no concerto das nações" e "Os tratados de 1810". In: *D. João VI: um príncipe entre dois continentes.* São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 223-227 e pp. 227-235.

PIMENTA, João Paulo G. "O Brasil e a 'experiência Cisplatina' (1817-1828)" In: JANCSÓ, István (org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005, p. 755-789.

RODRIGUES, Jaime. "Causas 'irrealizáveis', 'impossíveis' e 'impolíticas'." e "A pressao inglesa: honra, interesses e dignidade". In: *O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Unicamp, 2000, pp. 69-125.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. "Parte V: Diplomacia da força de trabalho: escravidão e imigração." In: Formação da diplomacia econômica do Brasil: as relações econômicas internacionais do Império. São Paulo: SENAC, Brasília: FUNAG, 2001, pp. 305-372.

DORATIOTO, Francisco. "Tempestade no Prata". In: *Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai.* São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp. 23-96.

COSTA, Wilma Peres. "A guerra da Tríplice Aliança e a crise do Império". In: *A espada de Dâmocles. O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império.* São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1996, pp. 143-187.

PEREIRA, Paulo José dos Reis. "Concepções de Nabuco à frente da Embaixada." In: *A política externa da Primeira República e a atuação de Joaquim Nabuco em Washington.* Dissertação de Mestrado, UNESP, 2005.



RICUPERO, Rubens. Rio Branco. O Brasil no mundo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

SANTOS, Luís Cláudio Fillafañe G. "O barão e outros santos". In: *O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil.* São Paulo: Ed. UNESP, 2010, pp. 179-191.

MOURA, Gerson. "Bons vizinhos na paz e na guerra". In: *Estados Unidos e América Latina*. São Paulo: Contexto, 1990, pp. 25-38.

SANTOS, Luís Cláudio Fillafañe G. "A consciência do atraso". In: O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2010, pp. 193-225.

DANESE, Sérgio. "A diplomacia presidencial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek." In: *Diplomacia presidencial. História e crítica*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 285-314

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. "Do realinhamento à política externa independente (1945-1964)". In: *A política externa brasileira (1822-1985).* São Paulo: Ática, 1986, pp.76-79.

DANESE, Sérgio. "A diplomacia presidencial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek." e "A diplomacia presidencial de Jânio Quadros a Itamar Franco." In: *Diplomacia presidencial. História e crítica.* Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 314-331 e pp. 332-341.

DANESE, Sérgio. "A diplomacia presidencial de Jânio Quadros a Itamar Franco." In: *Diplomacia presidencial. História e crítica.* Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 342-384.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. "Um gigante à deriva. Globalização neoliberal, Mercosul e abandono do Projeto Nacional (1990-2002)." In: *Relações internacionais do Brasil. De Vargas a Lula.* São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003, pp. 79-105.

Bibliografia complementar

SCHWARCZ, Lilia Moritz. "Nasce um império nos trópicos." In: *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 35-43.

MARQUESE, Rafael de Bivar. "Escravismo e Independência: a ideologia da escravidão no Brasil, em Cuba e nos Estados Unidos nas décadas de 1810 e 1820". In: JANCSÓ, Ístván (org.). *Independência: historia e historiografia*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005, pp. 809-827.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. "Distensão e universalismo: a política externa ao final do Império." In: *História da política exterior do Brasil*. Brasília: UNB, 2008, pp. 129-148.

TOPIK, Steven C. "As relações entre o Brasil e os Estados Unidos na época de Rio Branco." In: CARDIM, Carlos Henrique e ALMINO, João (org.). *Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: EMC, 2002, pp. 407-433.

TOTA, Antonio Pedro. "O Boogie-Woogie na favela: a obnubilação brasiliana." In: *O imperialismo sedutor americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 129-175.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. In: A política externa do Regime Militar brasileiro: multilateralização, desenvolviment



Disciplina: INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS II	Carga Horária: 4 créditos	
	h/a: 72	Período: 5º

Ementa

Estudo dos processos de difusão de normas e padrões no sistema internacional, do papel desempenhado por instituições internacionais e de sua influência nas sociedades e políticas domésticas dos Estados. Análise da disseminação de práticas internacionais como: segurança coletiva; intervenção humanitária; direitos humanos; sustentabilidade ambiental; princípios econômicos liberais; etc. Ênfase na relação entre os níveis domésticos e internacionais, e nas práticas de poder e autoridade política, militar, econômica e moral. Estudo da atuação de arranjos institucionais mais ou menos formalizados (G7, G20, BRICS) e dos variados níveis de legitimidade de normas e práticas.

Objetivos gerais

- 1. Fornecer ao estudante o instrumental necessário para compreender o surgimento, evolução e disseminação de normas no sistema internacional;
- 2. Apresentar uma discussão histórica e factual sobre a evolução de regimes e normas fundamentais no sistema internacional contemporâneo, ressaltando seus processos de implementação e consequências dos mesmos;
- 3. Enfatizar as interações entre os planos doméstico e internacional, o papel de atores estatais e não estatais, e os variados graus de legitimidade apresentados nesses processos;
- 4. Possibilitar um entendimento crítico do papel de normas, instituições internacionais e das relações de poder mascaradas nos processos de governança global.

Objetivos específicos

Bibliografia básica

BARNETT, Michael & DUVAL, Raymond, eds. *Power in Global Governance* (Cambridge: Cambridge University Press, 2005).

WOODS, Ngaire. *The Globalizers: the IMF, the World Bank, and their borrowers*. (Ithaca: Cornell University Press, 2006).

AVANT, Deborah D.; FINNEMORE, Martha & SELL, Susan K., eds. *Who Governs the Globe?* (Cambridge: Cambridge University Press, 2010).

Bibliografia complementar

SIKKINK, Kathryn. *The Justice Cascade: How Human Rights Prosecutions Are Changing World Politics* (New York: W. W. Norton & Company, 2011).

CHWIEROTH, Jeffrey M.. Capital Ideas: The IMF and the Rise of Financial Liberalization (Princeton: Princeton University Press, 2009).

DREZNER, Daniel W.. All Politics Is Global: Explaining International Regulatory Regimes (Princeton: Princeton University Press, 2008).



FINNEMORE, Martha. The Purpose of Intervention: Changing Beliefs about the Use of Force (Ithaca: Cornell University Press, 2004)

BARNETT, Michael & FINNEMORE, Martha. Rules for the World: International Organizations in Global Politics (Ithaca: Cornell University Press, 2004).



Disciplina: LABORATÓRIO DE HABILIDADES PARA RI	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 2º

Ementa: Compreensão sobre diversos tipos de fontes de informação sobre as relações internacionais, bem como a sua manipulação e uso iniciais; Desenvolvimento da capacidade de expressão escrita e oral dos alunos a partir de temáticas e dinâmicas, sobremaneira conjunturais, das relações internacionais; Uso aplicado de conceitos descritivos e analíticos da área de RI e de áreas correlatas para lidar com problemas e questões contemporâneas de relações internacionais.

Objetivos gerais

Inaugurar o conjunto de disciplinas laboratoriais, familiarizando o estudante com um ciclo de disciplinas eminentemente práticas e com possibilidades variadas e dinâmicas de por o instrumental analítico da área de Relações Internacionais em diálogo com questões e problemas contemporâneos vinculados ao internacional tanto em seu sentido mais estrito quanto em seu sentido mais plural.

Objetivos específicos

Permitir o contato direto dos estudantes com as relações internacionais a partir do mapeamento das questões internacionais a comporem o ciclo temático da disciplina; Propor que os estudantes verifiquem a aderência de conceitos e vocabulários das RI face às análises e problematizações propostas; Apresentar saídas interdisciplinares para reações, análises e reflexões sobre o internacional contemporâneo.

Bibliografia básica

Robert Art and Robert Jervis (eds), International Politics: Enduring Concepts and Contemporary Issues 11th ed (Pearson: 2012);

John Baylis, Steve Smith and Patricia Owen (eds), The Globalization of World Politics 6th ed (OUP: 2013);

Lantis, Jeffrey S., Lynn M. Kuzma, and John Boehrer, eds. *The New International Studies Classroom: Active Teaching, Active Learning.* Boulder, CO: Lynne Rienner, 2000.

Bibliografia complementar

CHALMERS, Alan F. (1994). A Fabricação da Ciência. São Paulo, Unesp.

GEDDES, Barbara. (2003). Paradigms and Sand Castles: theory building and research design in comparative politics. Ann Harbor-MI, The University of Michigan Press.

LANE, Jan-Erik & ERSSON, Svante. (1994). Comparative Politics: an introduction and new approach. Cambridge-MA, Polity Press.

Gorley-Heenan, Cathy, and Simon Lightfoot, eds. *Teaching Politics and International Relations*. Houndmills, UK, and New York: Palgrave Macmillan, 2012.

Holsti, Ole R. "Reflections on Teaching and Active Learning." In *The New International Studies Classroom: Active Teaching, Active Learning*. Edited by Jeffrey S. Lantis, Lynn M. Kuzma, and John Boehrer, 257–269. Boulder, CO: Lynne Rienner, 2000.



Disciplina: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SIMULADAS EM RI	Carga Hora	ária: 2 créditos
	h/a: 36	Período: 3º

Ementa

Produção de reflexões críticas e práticas acerca de temas contemporâneos relevantes da agenda internacional e que são debatidos e negociados em distintas realidades institucionais internacionais; Desenho e simulação de práticas de negociação, mediação, e tomada de decisão em torno de temáticas internacionais centrais; Identificação de atores e processos (em suas espacialidades e temporalidades) envolvidos nas distintas institucionalidades internacionais. Destaque para a simulação de práticas de negociação em torno de normas e regimes ambientais e de direitos humanos.

Objetivos gerais

Pretende-se simular práticas que dialoguem com os limites institucionais atrelados ao sistema ONU e de outras Organizações Internacionais (OIs) de caráter eminentemente formal, de um lado, bem como permitir que os estudantes vivenciem práticas simuladas que transcendam a institucionalidade internacional típica, aproximando-se, assim, e num sentido prático, de institucionalidades menos formais e aparentemente menos globalizadas de partida.

Objetivos específicos

Para além do domínio das habilidades comunicacionais escritas e orais, tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa, a disciplina cumpre o objetivo de desenvolver capacidades de pesquisa iniciais, possibilitando que o aluno levante, reúna e lançe mão de insumos para se avaliar possíveis estratégias de negociações, de resolução de problemas e de tomada de decisão em um contexto em que todas as grandes temáticas internacionais ganham aspectos multidimensionais.

Bibliografia básica

STARKEY, Brigid; BLAKE, Elizabeth. 2001. Simulation in international relations education. *Simulation & Gaming* 32(4), p.537-551.

ASAL, Victor & KRATOVILLE, Jayson (2013): Constructing International Relations Simulations: Examining the Pedagogy of IR Simulations Through a Constructivist Learning Theory Lens, Journal of Political Science Education, 9:2, 132-143.

KRAIN, Matthew; LANTIS, Jeffrey. 2006. Building Knowledge? Evaluating the Effectiveness of the Global Problems Summit Simulation. *International Studies Perspectives* 7, p.395-407.

Bibliografia complementar

Lisa Hartley, Fiona McGaughey; Using Online and Face-to-Face Simulations in Human Rights Tertiary Teaching: A Comparative Analysis, *Journal of Human Rights Practice*, Volume 10, Issue 1, 1 February 2018, Pages 125–141, https://doi.org/10.1093/jhuman/huy008.

LANG, James. Beyond Lecturing. The Chronicle of Higher Education. 2006. Online. Disponível em: https://www.chronicle.com/article/Beyond-Lecturing/46889.

SCHEIFFER, Matthew. Simulation Use in Introductory International Relations Classroom. 2008. Online. Disponível em: https://www.usma.edu/cfe/Literature/Scheiffe_08.pdf.



SHAW, Carolyn. 2010. Designing and Using Simulations and Role-Play Exercises. In: DENEMARK, Robert A. *The International Studies Encyclopedia*. Blackwell Publishing.

VENTURA, Deisy; DRI, Clarissa F. O papel do teatro na formação em RI. *Carta Internacional.* Vol. 9, n.2, 2014, pp. 137-155.



Disciplina: OFICINA PROFISSIONAL EM RI	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 4º
Ementa		
Oferta de um calendário de atividades em que os estudantes poderão ter contato com profissionais e práticas da grande área de RI; Identificação e desenvolvimento de habilidades profissionais por meio das práticas, desafios e projetos de profissionalização a que serão expostos.		
Objetivos gerais		
A Oficina Profissional em RI visa à integração da formação acadêmica com as habilidades requeridas para o exercício das atividades profissionais dos futuros egressos. Há, assim, enfoque prático, propondo atividades destinadas simultaneamente àqueles que desejam se especializar em temáticas mais específicas quanto àqueles que pensam os termos mais aplicados da interdisciplinaridade nas RI.		
Objetivos específicos		
Bibliografia básica		
Não se aplica		
Bibliografia complementar		
Não se aplica		



Disciplina: OFICINA DE PESQUISA EM RI	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 5º

Ementa

Elaboração de propostas de pesquisa e de intervenção social a partir de marcos teóricos estabelecidos na área de RI. Conhecimento sobre as habilidades requeridas para a atuação do internacionalista.

Objetivos gerais

Familiarizar o estudante com o instrumental analítico da área de relações internacional, destacando os aspectos referentes à pesquisa e à intervenção social a partir de marcos teórico-metodológicos estabelecidos na área de RI.

Objetivos específicos

Bibliografia básica

BOOTH, W. COLOMB, G., WILLIAMS, J. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes. 2008.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático. 2ed. RJ: Vozes, 2002, p. 39-62.

KLOTZ, Audie; PRAKASH, Deepa. *Qualitative Methods in International Relations*: a pluralist guide. New York: Palgrave McMillan, 2009.

Bibliografia complementar

RAGIN, Charles C. (1989). The Comparative Method: moving beyond qualitative and quantitative strategies. Berkeley-CA, University of California Press.

SEBBEN, Fernando Dall' Onder. Separatismo e Hipótese de Guerra Local na Bolívia: Possíveis Implicações para o Brasil. 2007. Monografia

LÉTOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: Martins Fontes, 2011. pp.215-233.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnacion; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica. Campinas, SP: Papirus, 2015.

KNOPF, Jeffrey W. Doing a Literature Review. PSonline. 2006. Disponível em http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1038752.files/Doing_a_Literature_Review.pdf.